

O volume de serviços na Bahia caiu 1,8% em outubro de 2022

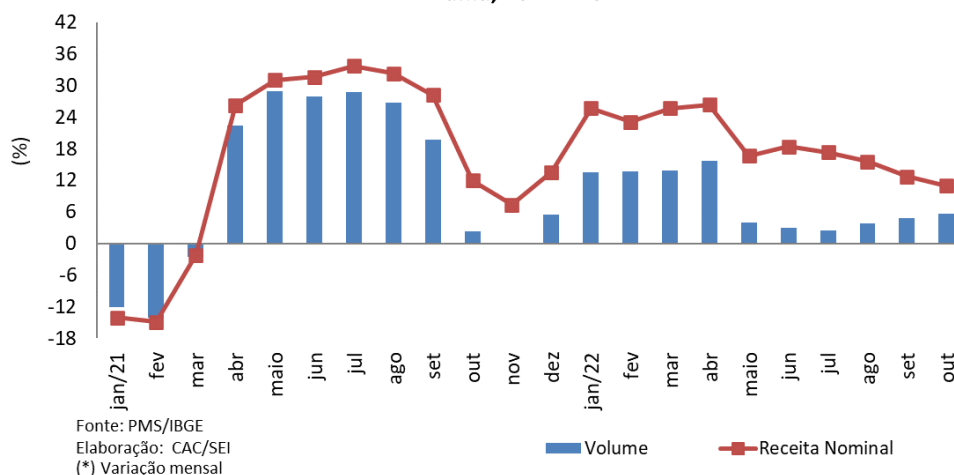
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em outubro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2022, caiu 1,8%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2021, expandiu 5,6%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 7,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em outubro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2022, caiu 0,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2021, expandiu 11,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 19,0%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,8%.

**Volume e receita nominal de serviços
Bahia, 2021 - 2022***

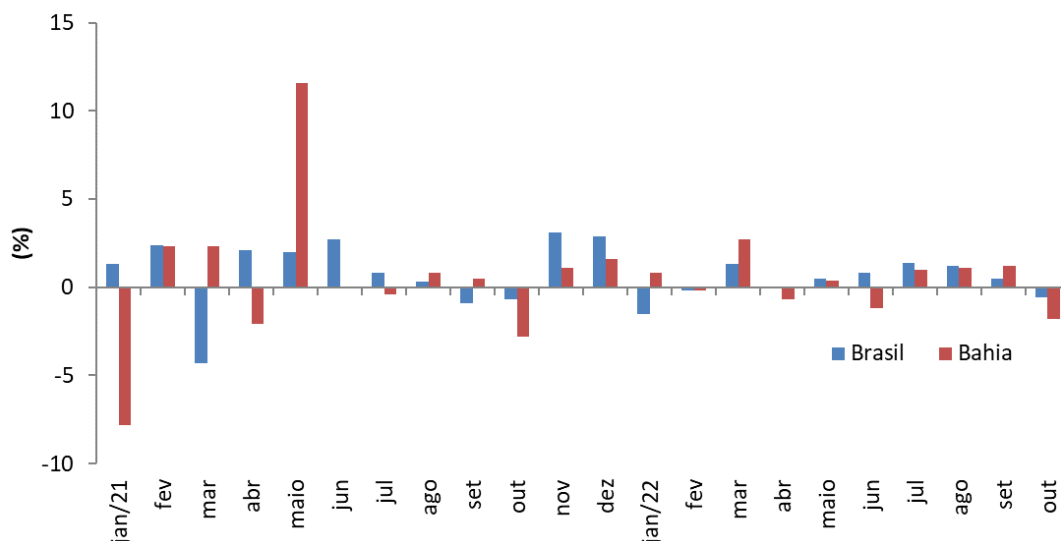


Análise do volume de serviços – com ajuste sazonal

Em outubro de 2022, o volume de serviços no Brasil caiu 0,6% frente a setembro, na série com ajuste sazonal. Ao recuar 0,6% em outubro de 2022, o volume de serviços interrompe um ganho acumulado de 5,8% de março a setembro. Esse recuo foi acompanhado por três das cinco atividades investigadas. Com o destaque para o setor de transportes (-1,8%), serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,8%) e dos prestados às famílias (-1,5%).

A Bahia, por sua vez, acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa negativa de 1,8%. Esse recuo interrompe um ganho acumulado de 3,4% de julho a setembro. O mês de outubro foi marcado pelo período eleitoral levando a uma contração no consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, devido às incertezas do cenário político nos próximos meses, o que refletiu negativamente no resultado do indicador.

Volume de Serviços - Brasil e Bahia, 2021 - 2022*



Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação com ajuste sazonal.

Análise de serviços da Bahia – mensal

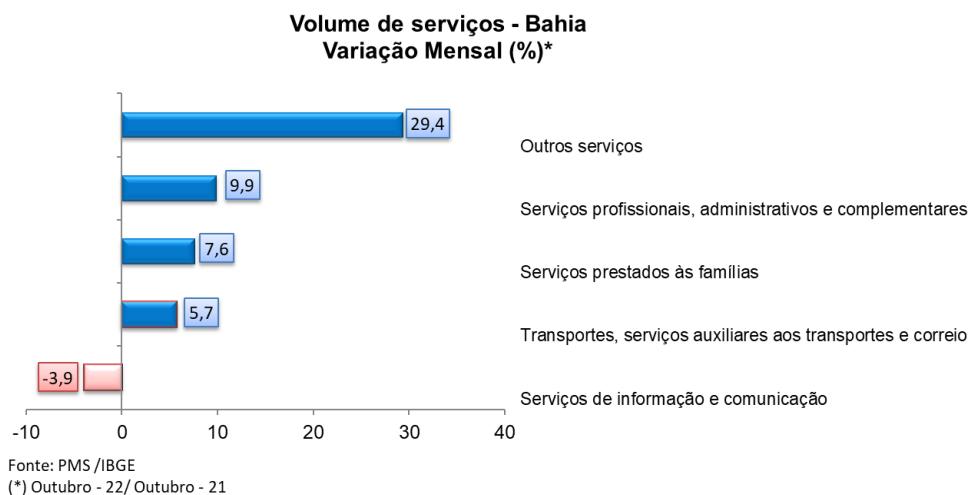
O volume de serviços na Bahia avançou 5,6%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros¹ serviços (29,4%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,9%). Depois Serviços prestados às famílias² (7,6%). Transportes, serviços auxiliares aos transportes e

¹Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

²Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

www.sei.ba.gov.br

correio (5,7%). Por outro lado, apenas Serviços de informação e comunicação (-3,9%) contribuiu negativamente.

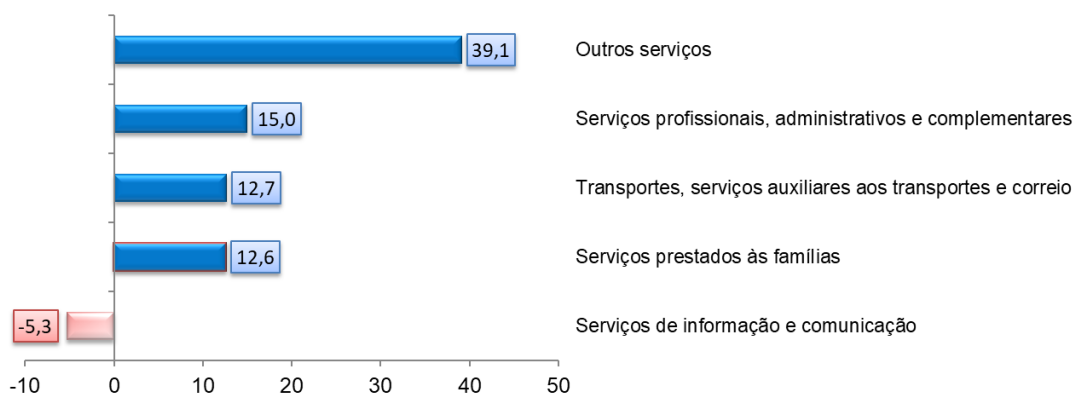


A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 11,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros³ serviços (39,1%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (15,0%). Depois Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (12,7%). Serviços prestados às famílias⁴ (12,6%). Por outro lado, apenas Serviços de informação e comunicação (-5,3%) contribuiu negativamente.

³Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

⁴Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

**Receita nominal de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)***



Fonte: PMS /IBGE

(*) Outubro - 22/ Outubro - 21

Análise de serviços da Bahia – no acumulado do ano

O volume avançou 7,9%, no acumulado de janeiro a outubro do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (37,3%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,1%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,4%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-6,7%), e Serviços de informação e comunicação (-5,6%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado de janeiro a outubro do ano, cresceu 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (45,4%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (25,3%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,0%) e Outros serviços (1,1%). Por outro lado, apenas a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-1,9%).

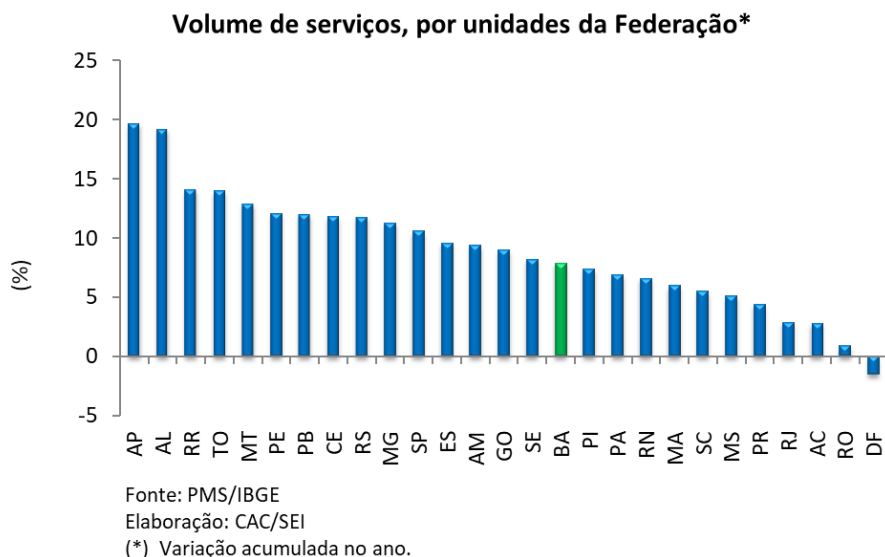
Análise de serviços da Bahia – no acumulado dos últimos 12 meses

O volume avançou 7,1%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (38,6%). Seguidas pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,7%). Depois, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,7%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-13,4%), e Serviços de informação e comunicação (-4,8%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (46,6%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (22,1%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,1%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-6,6%), e Serviços de informação e comunicação (-0,9%).

Análise de serviços regional – no acumulado do ano

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e outubro de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Amapá (19,7%), seguido por Alagoas (19,2%), depois Roraima (14,1%), Tocantins (14,0%), Mato Grosso (12,9%), Pernambuco (12,1%) e Paraíba (12,0%). Nessa comparação, a Bahia (7,9%) contabilizou a décima sexta variação positiva e Distrito Federal (-1,5%) a única queda.



Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e outubro de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 16,4%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Alagoas (31,0%), seguidas por Amapá (30,2%), depois Roraima (24,2%), Pernambuco (23,2%), Paraíba (22,3%) e Ceará (21,9%). Nessa comparação, a Bahia (19,0%) contabilizou a décima variação positiva mais expressiva entre as unidades da federação e o Rondônia (8,6%), a variação menos expressiva.

**Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades
Bahia – Taxa de crescimento (%)
Outubro – 2022**

www.sei.ba.gov.br

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no ano ⁽²⁾	Acumulado 12 Meses ⁽³⁾	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no ano ⁽²⁾	Acumulado 12 Meses ⁽³⁾
Serviços	5,6	7,9	7,1	11,0	19,0	17,8
1. Serviços prestados às famílias	7,6	37,3	38,6	12,6	45,4	46,6
2. Serviços de informação e comunicação	-3,9	-5,6	-4,8	-5,3	-1,9	-0,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,9	5,4	6,7	15,0	13,0	14,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,7	9,1	6,7	12,7	25,3	22,1
5. Outros serviços	29,4	-6,7	-13,4	39,1	1,1	-6,6

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Elaboração: SEI/CAC

(1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior

O volume das atividades turísticas na Bahia expandiu 1,3% em outubro de 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em outubro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2022, cresceu 1,3%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2021, expandiu 11,6%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 28,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 30,5%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em outubro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com setembro de 2022, cresceu 1,0%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com outubro de 2021, expandiu 19,7%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 50,9%;

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 51,5%.

Análise das atividades turísticas – com ajuste sazonal

Em outubro de 2022, o índice de atividades turísticas⁵ no Brasil caiu 2,8% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando, assim, boa parte do ganho verificado no período julho-setembro (3,0%). Com isso, o segmento de turismo se encontra 2,5% abaixo do patamar de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 9,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Oito dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de queda verificado na atividade turística nacional (-2,8%). As retrações mais expressivas ficaram com Distrito Federal (-7,8%), seguido por São Paulo (-3,6%), depois Rio Grande do Sul (-3,6%), Rio de Janeiro (-3,4%), e Paraná (-3,2%). Nessa análise a Bahia cresceu 1,3% e a contribuição positiva mais relevante veio do Espírito Santo (3,0%).

Em relação à receita nominal, sete das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (0,4%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (2,8%), seguida por Ceará (2,0%), depois Minas Gerais (1,8%), e Espírito Santo (1,1%). Nessa análise a Bahia cresceu apenas 1,0% e o Rio de Janeiro (-4,5%) assinalou a variação negativa mais expressiva entre os locais.

Análise das atividades turísticas – mensal

⁵ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de

www.sei.ba.gov.br

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 16,1%, 19ª taxa positiva seguida, impulsionado pelo aumento na receita de empresas de locação de automóveis; restaurantes; transporte aéreo; serviços de bufê; rodoviário coletivo de passageiros e hotéis. Todas as doze unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (32,0%), seguido por São Paulo (23,5%), depois Santa Catarina (19,6%), e Ceará (15,1%). Nessa análise a Bahia cresceu 11,6% e Espírito Santo (2,7%) assinalou a menor variação entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (32,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para São Paulo (42,8%), seguido por Minas Gerais (41,0%), depois Santa Catarina (40,5%) e Paraná (31,0%). Nessa análise a Bahia cresceu 19,7% e o Rio de Janeiro (19,2%) assinalou a menor variação entre os locais.

Análise das atividades turísticas – no acumulado do ano

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 34,5%, entre janeiro e outubro de 2022, frente a igual período de 2021, impulsionado, sobretudo, pelo aumento de receita nas empresas dos ramos de transporte aérea de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê.

Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (55,3%), seguido por Rio Grande do Sul (43,4%), depois Ceará (43,2%), e São Paulo (41,9%). Nessa comparação, a Bahia (28,7%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (17,6%), a variação menos expressiva entre os locais.

passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (54,9%). Com destaque para Minas Gerais (66,1%), seguido por São Paulo (64,5%), depois Ceará (64,3%), e Rio Grande do Sul (63,3%). Nessa comparação, a Bahia (50,9%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (34,6%), a variação menos expressiva entre os locais.

Análise das atividades turísticas – no acumulado dos últimos 12 meses

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 33,5%. Houve altas nos 12 locais investigados, com destaque para Minas Gerais (54,3%), depois Rio Grande do Sul (44,8%), seguido por Ceará (40,0%), e São Paulo (39,5%). Nessa comparação, a Bahia (30,5%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (17,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (52,8%). Com destaque para Minas Gerais (64,6%), que apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Rio Grande do Sul (63,9%), depois São Paulo (60,9%) e Ceará (59,6%). Nessa comparação, a Bahia (51,5%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva o Rio de Janeiro (33,6%) apontou a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/12/2022

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781